**ANÁLISE DOS GASTOS COM INTERNAÇÕES POR ATEROSCLEROSE SOB CARÁTER DE URGÊNCIA SEGUNDO SEXO NO BRASIL ENTRE 2008 E 2023**

Beatriz Bernaud Coelho¹, Cauan Tramontini Dias¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

beatriz.coelho@ufcspa.edu.br

**Introdução:** A arterosclerose é uma condição vascular cada vez mais prevalente e fundamental no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, posicionando-se como um problema urgente de saúde pública. Sua associação com obstruções críticas nas artérias demanda intervenções médicas imediatas para evitar complicações graves, tornando a arterosclerose uma emergência médica devido ao seu potencial impacto devastador e à necessidade premente de tratamento. Estratégias eficazes de prevenção e intervenção precoce são cruciais diante dos riscos significativos e dos custos econômicos associados a essa condição vascular. **Objetivos:** Analisar o valor gasto com serviços hospitalares por aterosclerose sob carater de atendimento de urgencia ao longo dos ultimos anos no Brasil, procurando identificar possíveis padrões e/ou tendências em relação ao sexo. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2014 e novembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento. Os dados coletados compreendem o valor gasto com serviços hospitalares com aterosclerose sob atendimento de urgência segundo sexo. **Resultados:** O total de gastos com serviços hospitalares para arteroesclerose mostra um aumento significativo ao longo dos anos, com algumas variações anuais, sendo que em 2008 totalizaram R$8.062.696,81, e em 2022 atingiu-se o pico com R$47.472.406,63 totais gastos. No total ao longo do periodo analisado, foram gastos R$448.036.149,17, sendo que os gastos para o sexo masculino (totalizando R$253.687.601,21) são substancialmente mais altos do que para mulheres (R$194.348.547,96), diferença essa que permaneceu consistente entre 2008 e 2023. **Conclusão:** A tendência ascendente observada através da presente análise pode indicar um aumento na incidência de casos, uma maior busca por atendimento ou uma combinação de ambos. Embora os valores absolutos para ambos os sexos tenham aumentado, a proporção de gastos entre homens e mulheres permanece relativamente constante, sugerindo que o aumento global é compartilhado por ambos os grupos, mas com uma clara predominância nos custos relacionados ao sexo masculino, indicando necessidades especificas para tal grupo. É possível identificar variações anuais nos gastos, sendo importante investigar os motivos por trás dessas flutuações, entre eles fatores como mudanças nas práticas de tratamento, políticas de saúde ou variações na incidência da doença podem influenciar essas oscilações.

**Palavras-chave:** Emergência. Orçamento. Saúde.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina.